



Construção

OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 205 – Santos, 4 maio 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

CONVOCAÇÃO PELA LEI DE GREVE

Assembleia nesta 4^a-feira

Ainda não houve consenso entre Sintracomos e empreiteiras. Nova negociação também nesta quarta-feira



Fotos: Vespasiano Rocha

Macaé Marcos Braz, presidente do sindicato, na negociação com as empreiteiras do parque industrial, na manhã de terça-feira (28): 'O que mais ouvimos foi não, não e não'



'Vocês não imaginam a pressão que sofremos dos companheiros de base', disse Macaé aos prepostos das empresas. 'Com toda razão, eles nos cobram diariamente um desfecho do movimento. Estão todos ansiosos pelos resultados. Não podemos esperar mais'

"A cada 'não', ficamos mais perto da Consolação", disse o advogado Marco Antônio Oliva, do sindicato, na negociação com 80 empreiteiras do polo industrial, na manhã de quarta-feira (28).

A Consolação a que se refere o advogado é a avenida de São Paulo onde ficar o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP).

O presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz, também fez menção à possibilidade de greve: "Essa intransigência patronal acaba-

rá nos levando à paralisação e ao julgamento no TRT".

Após dizer 'não' a 39 pontos da pauta, os representantes das empreiteiras se disseram sem condições de responder sobre a principal reivindicação, que é o reajuste pela inflação, mais 15% de aumento real.

As assessorias econômicas das empresas só poderão formular a contraproposta após a divulgação do índice oficial, prevista para esta semana. Eles pediram prazo até esta quinta-feira (7).

Macaé explicou que queria fazer nossa assembleia nesta segunda-feira (4). Diante da insistência patronal, ele concordou com nova rodada para esta quarta (6).

Reivindicamos ainda, entre outros pontos, adequação de função, realinhamentos salariais, adicional por acúmulo de função, café da manhã de R\$ 12, cesta de natal de R\$ 400, tíquete refeição de R\$ 800, vale alimentação de R\$ 800, participação nos lucros ou resultados (plr).

6
maio
18 horas,
assembleia
Subsede Cubatão
Avenida Joaquim
Miguel Couto, 337

DATA-BASE AGOSTO

Luta na Usiminas começará em breve

Assim que terminar a campanha do polo industrial, o sindicato convocará a primeira assembleia do pessoal da Usiminas, para definir as reivindicações. Na páginas 2 desta edição, veja matéria sobre segurança do trabalhador


28 DE ABRIL, DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Culpa por acidentes de trabalho é de empresas e governo, diz Macaé

Presidente do Sintracomos, Macaé Marcos detalha ocorrências fatais na construção, montagem e manutenção industrial na baixada santista

O elevado número de acidentes de trabalho anuais no Brasil, aproximadamente 1 milhão e 300 mil, tem dois grandes culpados: os empresários e o governo federal. A opinião

é do presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz de Oliveira.

Os empresários, segundo ele, porque descumprem as normas de proteção dos trabalhadores. O governo, por não fiscalizar as empresas, por meio do ministério do trabalho e emprego (mte).

“As péssimas condições de trabalho em nosso setor e região, por exemplo, resultaram em seis mortes, no ano passado, a maioria delas na construção civil, em Cubatão”, destaca o sindicalista.



Em 7 de fevereiro de 2014, Sintracomos promoveu grande ato ecumênico, na porta da Usiminas, contra os seguidos acidentes na fábrica de aço

Vespasiano Rocha

2015

Neste ano, um óbito na Usiminas

Em 2015, aponta o sindicalista, já houve um óbito, na Usiminas, “comprovando que tem muita coisa errada nessa fábrica de aço cubatense, onde o perigo ronda os operários”.

O acidente foi em 9 de abril, quando o jovem André Luiz de Souza, empregado da empreiteira Enea Engenharia, foi atingido por um cabo de aço.

“Como sempre, a empresa disse lamentar o ocorrido e garantiu prestar toda solidariedade à família, compartilhando sua dor. Mas alguém acredita nisso? Queremos é o fim dos acidentes”, diz Macaé.

ANO PASSADO

Mortes de 2014

17 de dezembro

Sandro Luiz de Andrade, 38 anos, caiu do oitavo andar de um prédio em construção, no Centro de Mongaguá, e morreu na hora, após atingir dois colegas, no chão.

25 de novembro

O pintor de paredes Amos Francisco da Silva, de 25 anos, caiu de um prédio no conjunto residencial Riviera de São Lourenço, em Bertiooga, chegou a ser levado ao pronto-socorro, mas morreu.

3 de novembro

Acidentado havia 50 dias, morreu, na Santa Casa de Santos, o trabalhador Francisco Antônio de Alencar. Ele caiu de uma das oito casas geminadas em construção no bairro Marapé, em Santos.

30 de outubro

O soldador Aldo Sebastião Bispo, de 60 anos, morreu na obra do edifício ‘Green Garden’, ainda em fase inicial, no bairro Embaré, em Santos, após ser atingido pela queda de um muro.

6 de outubro

Morreu o trabalhador Wellington Monteiro, na montagem de um elevador de açúcar, no armazém 16 do porto de Santos. Ele trabalhava para a RDC Construtora e Incorporadora.

29 de janeiro

Na Usiminas, em Cubatão, morreu o soldador Paulo Dias de Moura, de 58 anos, após cair de uma plataforma de 30 metros. Foi o primeiro acidente fatal do ano.

Visite o site: www.sintracomos.org.br

EXPEDIENTE


10 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertiooga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede:(13) 3878-5050 Guarujá:.....(13) 3341-3027 P. Grande:(13) 3471-8556
 Cubatão:.....(13) 3361-3557 São Vicente:.....(13) 3466-8151 Bertiooga:(13) 3317-2919
 Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:
 Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 SJSP 7588.
 Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br Impressão: Diário do Litoral